



PROCESSO N.º 618/08

PROTOCOLO N.º 7.270.936-5

PARECER N.º 826/08

APROVADO EM 07/11/08

CÂMARA DE ENSINO MÉDIO

INTERESSADO: SEED/DET

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Alteração da Matriz Curricular do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Bilingüe Kaingang ou Guarani para professores leigos da etnia Kaingang ou Guarani.

RELATORA: SHIRLEY AUGUSTA DE SOUSA PICCIONI

I – RELATÓRIO

1 – Pelo ofício nº 2770/08 – GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, Propostas de alteração da Matriz Curricular do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Normal, em Nível Médio, - Bilingüe Kaingang ou Guarani, 4 anos, em atendimento à legislação vigente.

2. JUSTIFICATIVA

Vivem hoje no Paraná cerca de 8.711(FUNASA, 2004) Kaingang, territorializados em 10 terras indígenas. Dezoito escolas atendem as crianças Kaingang, conforme tabela a seguir:

NRE	MUNICÍPIO	Terra Indígena	ESCOLA	Educação	Ensino Fund.
Pato Branco	Chopinzinho	Mangueirinha	E.R.M. Vital Brasil	16	92
	Mangueirinha		E.R.M. Sede Posto Indígena	37	113
	Palmas	Palmas	E.R.M. C. Rondon	13	97
Guarapuava	Turvo	Marrecas	E.R.M. José M. De Paula	00	65
Laranjeiras Do Sul	Nova Laranjeiras	Rio das Cobras	E.E. Rio Das Cobras	00	120
			E.R.M. Cândido Rondon	29	105
			E.R.M. Freg Frag Fernandes	00	53
			E.R.M. J. Ner Nor Bonifácio	00	20
			E.R. Cel. Nestor Da Silva	38	158
Londrina	Tamarana	Apucarantina	E.R.M.C. Luis Penky	47	200
			E.R.I. Roseno V. Cardoso	06	15
Telêmaco Borba	Ortigueira	Queimadas	E.I.C. Crispin Guê-Mon	19	67
Ivaiporã	Manoel Ribas	Ivaí	E.E.C. Gregório Kacchot	00	128
	Cândido de Abreu	Faxinal de Catanduvas	E.M.I.C. Salvador Venhy	33	190
Cornélio Procópio	São J. da Serra	São J. da Serra	E.I.M.C. Kofej	00	50
		Barão de Antonina	E.I.M.C. Onofre Kanhgren	00	46
			E.I.M. Rael Vynhkaç	00	16
Dados Preliminares Censo 2004 Total				272	1607



PROCESSO N° 618/08

Vivem hoje no Paraná cerca de 2.608 (FUNASA, 2004) Guarani em 11 terras indígenas e 14 escolas atendem as crianças Guarani, conforme a tabela a seguir:

NREs	Municípios	Terras Indígenas	Escolas	Educ. Inf.	Ensino Fund.
A. M. Norte	Piraquara	Karuguá	E.E. Mbya Arandu	00	12
Pato Branco	Chopinzinho	Mangueirinha	E.R.M. Vicente Palotti	11	69
Guarapuava	Turvo	Marrecas	E.R.M. José M. De Paula	00	09
Paranaguá	Paranaguá	Ilha da Cotinga	E.R.M. Pindoty	00	15
F. do Iguaçú	S. M. do Iguaçú	Ocoy	E.I. Ava Guarani	07	68
Toledo	D. do Oeste	Tekoha Anetetê	E.R.M. Tekoha	00	44
Laranjeiras Do Sul	Nova Laranjeiras	Rio das Cobras	E.E. Rio Das Cobras	00	14
	E. A. do Iguaçú		E.R.M.I. Carlos A.C. Machado	00	22
			E.R.M. J. Ner Nor Bonifácio	00	20
			E.R.M. C. Verissimo Cordeiro	08	41
Ibaiti	Tomazina	Pinhalzinho	E.I.M. Pinhalzinho	00	08
Irati	Inácio Martins	Rio D'Areia	E.R.M. Inácio Martins	00	27
C. Procópio	Santa Amélia	Laranjinha	E.I.M.C. Tudja Nhanderu	14	55
	São J. da Serra	São J. da Serra	E.I.M.C. Kofej	00	37
Total				40	441

Dados Preliminares Censo 2004

3. CRONOGRAMA (aprovado pelo Parecer 100/06 CEE/PR em

07/04/06)

Distribuição da carga-horária – atividade/ano

<i>Atividades</i>	<i>2006</i>		<i>2007</i>		<i>2008</i>		<i>Total</i>
Atividades presenciais	<i>1ª Etapa (Abri)</i>	192	<i>3ª Etapa (Fev)</i>	200	-	-	392
	<i>2ª Etapa (Jul)</i>	176	<i>4ª Etapa (Jul)</i>	208	-	-	384
	-	-	<i>5ª Etapa (Dez)</i>	204	-	-	204
Atividades na comunidade	<i>1ª Etapa (Mai-Jun)</i>	90	<i>3ª Etapa (Mar-Jun)</i>	60	-	-	150
	<i>2ª Etapa (Ago-Nov)</i>	100	<i>4ª Etapa (Ago-Nov)</i>	50	-	-	150
	-	-	-	-	<i>5ª Etapa (Fev-Mar)</i>	40	40
Estágio Profissional Supervisionado do Curricular	<i>1ª Etapa (Mai-Jun)</i>	50	<i>3ª Etapa (Mar-Jun)</i>	100	-	-	150
	<i>2ª Etapa (Ago-Nov)</i>	80	<i>4ª Etapa (Ago-Nov)</i>	100	-	-	180
	-	-	-	-	<i>5ª Etapa (Jan-Mar)</i>	70	70
Seminário Descentralizado	<i>Outubro</i>	20	<i>Abril</i>	20	<i>Abril</i>	40	80
Total		708		942		150	1800



PROCESSO N° 618/08

Distribuição da carga-horária da etapas presenciais – por etapa

Disciplinas	Etapa/carga-horária					Total
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	
Língua Portuguesa e Literatura	24	24	24	32	16	120
Língua Kaingang	24	24	24	24	24	120
Antropologia Cultural	32				32	64
Alfabetização Bilíngüe Indígena	24	24	24	24	24	120
Política Indigenista e Política Indígena			16	16		32
História e Organização Social Kaingang	24				24	48
Saúde da Comunidade Indígena			24		24	48
Etnoconhecimentos		40	32	32	12	116
Fundamentos da Educação Escolar Indígena	16		24	32	24	96
Organização do Trabalho Pedagógico da Escola Indígena	24	24		32	16	96
Psicologia Educacional		16	16			32
Estágio Profissional Supervisionado Curricular	8	8	8	8	8	40
Metodologia Científica	16	16	8	8		48
Sub-total (h/relógio)	192	176	200	208	204	980

Dados Gerais do Curso apresentado no Parecer aprovado pelo CEE/PR em 07/04/06

Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais em Nível Médio, na Modalidade Normal – Bilíngüe Kaingang ou Guarani, **para egressos do Ensino Fundamental, com duração de 4 anos.**

Carga Horária: 4000 horas

OBJETIVOS

- Habilitar professores indígenas das etnias Kaingang e Guarani, atuantes em escolas indígenas territorializadas nas Terras Indígenas do Estado do Paraná, para atuarem na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Formar professores das etnias Kaingang e Guarani para que se tornem pesquisadores de sua própria cultura, alfabetizadores em sua língua materna e mediadores de um processo de ensino e aprendizagem bilíngüe e intercultural.
- Proporcionar aos professores cursistas, subsídios para a elaboração do projeto político-pedagógico específico, diferenciado, bilíngüe e intercultural garantindo a especificidade das Escolas Indígenas que atendem alunos Kaingang e Guarani;
- Oportunizar situações pedagógicas e interativas que contribuam para o domínio da fala, da leitura e da escrita da Língua Kaingang e Guarani;



PROCESSO N° 618/08

- Proporcionar aos professores cursistas subsídios para elaboração de material didático pedagógico que contemple as especificidades educativas da Escola Indígena e a Política Linguística adotada.

PARTICIPANTES

Destina-se a quarenta indígenas da etnia Kaingang e vinte da etnia Guarani, territorializados nas Terras Indígenas do Estado do Paraná, de acordo com a necessidade pedagógica, ou seja, a carência de atendimento educacional ao alunado de cada comunidade indígena.

Critérios mínimos de acesso ao curso

- a) ser professor leigo, prioritariamente;
- b) ser Kaingang ou Guarani;
- c) ser professor indígena da etnia Kaingang ou Guarani, falante da Língua Kaingang ou Guarani - prioritariamente - e comprovar residir na Terra Indígena;
- d) comprovar escolaridade de nível fundamental;
- e) entregar carta de apresentação da comunidade de origem;
- f) assinar carta de compromisso de permanência na comunidade indígena e prestação de serviços educacionais à comunidade
- g) responder à entrevista, realizada em conjunto com a comunidade e coordenação pedagógica do curso, para identificar o perfil do candidato

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Duração do Curso

Será realizado em treze etapas presenciais, em regime de alternância, no período de quatro anos, considerando carga horária total de 4000 h, conforme hora/relógio. O início será em 2007 com término previsto para 2010, sendo que durante este período não haverá abertura de novas turmas, tendo em vista a disponibilidade de recursos humanos e orçamentários.

Organização

A Proposta Curricular para o Curso de Formação de Docentes Indígenas Bilingües para a Educação Infantil e dos Anos Iniciais em Nível Médio na Modalidade Normal estará estruturada em regime de alternância: Etapas Presenciais, Atividades na Comunidade e o Estágio Profissional Supervisionado Curricular, totalizando 4000 horas/relógio.

Tal estrutura também garante atendimento aos professores cursistas que estão em sala de aula sem causar prejuízo a sua prática docente. Anteriormente às etapas presenciais, os professores cursistas deverão se comprometer em elaborar atividades complementares, conforme acordado com a comunidade, para reposição do período de frequência das etapas presenciais. De acordo com os Referenciais para Formação de Professores Indígenas¹:

A carga horária dos cursos de formação de professores indígenas deve ser distribuída entre as etapas presenciais..., em calendários definidos nas propostas curriculares, e as etapas não-presenciais ao longo do ano, distribuídas em calendários mais flexíveis. ..., devem considerar as situações

¹ Referenciais para a Formação de Professores Indígenas. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002. p. 47-48



PROCESSO N° 618/08

não-presenciais e as presenciais como propiciadoras do aprendizado teórico e prático da atividade profissional do professor, tanto para a sua atuação na sala de aula, quanto para a pesquisa, a preparação e avaliação da prática.

Situações adversas (licença maternidade, licença médica, compromissos com a comunidade) serão resolvidas pela Coordenação Pedagógica do Curso, que será composta por representantes da SEED, NREs, professores cursistas eleitos em assembléia e FUNAI.

Durante as Etapas Presenciais estaremos solicitando apoio da FUNASA².

A seguir, será apresentada a forma de organização do curso:

Etapas Presenciais: Cada etapa será realizada no período de aproximadamente 01 mês, com 08 horas diárias, de segunda-feira à sábado, totalizando ao final de 13 etapas – 4000 horas/relógio (3256 horas/relógio nas etapas presenciais, 77 horas/relógio na comunidade e 667 horas/relógio de estágio profissional supervisionado curricular). Será escolhido local que atenda às necessidades de estadia e alimentação, onde os cursistas ficarão hospedados e serão efetivadas as atividades de ensino-aprendizagem sob a orientação de docentes.

Na primeira etapa será realizada assembléia onde os cursistas decidirão quais “velhos” ou “sábios” da comunidade, acompanharão os docentes nas disciplinas específicas do curso. Esta prática de inclusão dos “velhos” ou “sábios” demonstrou-se necessária durante o andamento das atividades de cursos de formação de professores indígenas para a re-alimentação entre os conhecimentos dos Kaingang e dos Guarani e os conhecimentos

dos não índios, garantindo a interculturalidade pretendida nesta modalidade de formação.³

Atividades na Comunidade: Nos espaços decorridos entre uma etapa e outra os cursistas deverão realizar atividades com carga horária prevista 77 horas/relógio. O docente de cada disciplina deverá repassar as tarefas, como a produção de documentos diversos ou outra atividade específica da disciplina, que serão apresentadas pelos cursistas sob forma de relatório. Segundo os Referenciais para a Formação de Professores Indígenas, estas atividades propiciam diálogo com outros professores indígenas, com seus alunos e com outros membros da comunidade. Além da construção de uma prática reflexiva como pesquisadores e estudiosos de sua cultura e da relação com outras culturas⁴.

Os técnicos-pedagógicos da SEED/NREs acompanharão os cursistas nas atividades desenvolvidas na comunidade.

Estágio Supervisionado Curricular: Esta disciplina é obrigatória, com carga horária de 667 horas/relógio, a ser desenvolvida na comunidade do cursista, no espaço entre as etapas presenciais. O docente desta disciplina orientará os cursistas, durante os momentos presenciais,

² Fundação Nacional de Saúde, responsável pela assistência médico-sanitária às comunidades indígenas a partir de 07/99.

³ Ver apontamentos dos Referenciais para a Formação de Professores Indígenas, Diretrizes para a Implantação de Programas de Formação de Professores Indígenas nos Sistemas Estaduais de Ensino, Programa de formação para Educação Escolar Guarani da Região Sul e Sudeste do Brasil. *Kuaa Mbo'e* = Conhecer-Ensinar, Na legislação, podem ser citadas a Resolução nº 003/99 do CNE/CEB, Portaria Interministerial N.º 559/91 (MEC/MJ) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N.º 9.394 dentre outras.

⁴ Referenciais para a Formação de Professores Indígenas. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002. p. 44



PROCESSO N° 618/08

sobre os procedimentos da prática docente. O cursista terá o acompanhamento dos técnicos-pedagógicos SEED/NREs e professor bilingüe que observarão suas aulas e registrarão os aspectos pedagógicos em que se avançou e aqueles que necessitam de mudanças. Posteriormente os responsáveis pelo registro farão as orientações sempre no sentido de aprimorar a prática docente, apoiando e compreendendo melhor o desenvolvimento de cada um dos professores em seu contexto real de atuação⁵.

Avaliação

A avaliação será processual, diagnóstica e contínua. Em estudo do Projeto Tucum, acordamos como processo avaliativo apresentado:

O projeto rompe com a lógica da avaliação somativa, onde o aluno precisa ter um número X de pontos para ser aprovado. Dessa forma, não se pode pensar na prova como o único instrumento de avaliação. Outros meios precisam ser construídos, sempre a partir de critérios não mais ligados ao número de pontos alcançados e sim aos objetivos definidos.⁶

Nesse sentido, serão considerados todos os trabalhos realizados e materiais didáticos produzidos pelos cursistas nas etapas presenciais, o resultado dos trabalhos desenvolvidos nas atividades nas comunidades e o trabalho desenvolvido em sala de aula. Também servirá de instrumento de avaliação o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) bilíngüe que será realizado individualmente no decorrer das etapas e entregue na décima etapa. Cabe ressaltar que o perfil desejado do professor indígena ao final do Curso é que, após cumpridas todas as etapas da pesquisa, torne-se um professor pesquisador, articulando conhecimentos tradicionais com os conhecimentos universais.

O professor responsável analisará o TCC e se necessário, proporá algumas alterações, devolvendo-o para o cursista na décima primeira etapa. Depois de corrigido, o cursista deverá retornar o TCC para o professor na décima segunda etapa. A apresentação final do TCC será realizada na décima terceira etapa para o Corpo Docente, Comissão composta por representantes Kaingang e Guarani, Coordenação de Educação Escolar Indígena/SEED, Departamento de Ensino Profissional e outros Departamentos envolvidos na proposta. Para receber certificação o aluno deverá ter frequência mínima de 75% nas atividades do curso, apresentar todos os trabalhos solicitados durante as etapas presenciais. Outro aspecto a ser considerado na avaliação é a consulta a comunidade quanto ao desenvolvimento da prática pedagógica do professor cursista no decorrer do Curso.

A certificação será expedida por uma Escola Estadual de Ensino Médio – Modalidade Normal, credenciada e escolhida pela SEED e, em comum acordo com a Direção da escola.

⁵ Ver apontamentos dos Referenciais para a Formação de Professores Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 2002. p. 42

⁶ Projeto Tucum – 1995- 1999. Governo do Estado do Mato Grosso, 1995.



PROCESSO N° 618/08

CRONOGRAMA (aprovado pelo Parecer 100/06 CEE/PR em 07/04/06)

Ano	Atividades	Carga horária (hora/relógio)
2007	1. ^a Etapa – Março	248
	Estágio – Abril/ Maio	50
	2. ^a Etapa – Junho	248
	Estágio – Agosto/ Setembro	57
	3. ^a Etapa – Outubro	272
2008	4. ^a Etapa – Fevereiro	250
	Estágio – Março/ Abril	80
	5. ^a Etapa – Maio	253
	Estágio – Junho/Julho	80
	6. ^a Etapa – Agosto	243
	Estágio – Setembro/ Outubro	80
	7. ^a Etapa – Novembro	272
2009	8. ^a Etapa – Março	248
	Estágio – Abril/Maio	80
	9. ^a Etapa – Junho	272
	Estágio – Agosto/ Setembro	80
	10. ^a Etapa – Outubro	240
2010	11. ^a Etapa – Março	251
	Estágio – Abril/Maio	80
	12. ^a Etapa – Junho	248
	Estágio – Agosto/ Setembro	80
	13. ^a Etapa – Outubro	288
		4000 h



PROCESSO N° 618/08

DESENVOLVIMENTO DO CURSO (aprovado pelo Parecer 100/06 CEE/PR em 07/04/06)

Matriz Curricular

Disciplinas	Carga Horária (hora/relógio)			
	Base Nacional Comum	Etapa Presencial	Atividades na Comunidade	Total
Língua Portuguesa, Literatura e Literatura Infantil		328	8	336
Língua Kaingang e Guarani		320	8	328
Arte		128	5	133
Educação Física		264	3	267
Matemática		328	8	336
Biologia		160	8	168
Física		160		160
Química		136		136
História		136	2	138
Geografia		128	3	131
Sub-total		2088	45	2133 h
Formação Específica	Etapa Presencial	Atividades na Comunidade	Total	
Alfabetização bilíngüe Kaingang	128	8	136	
Organização Social das Comunidades Kaingang e Guarani	64		64	
Fundamentos e Gestão da Educação Escolar Indígena	88	8	96	
Política Indigenista e Política Indígena	64		64	
Fundamentos Pedagógicos, Históricos, Antropológicos, Psicológicos e Filosóficos da Educação	240	8	248	
Fundamentos Históricos Políticos da Educação Infantil	64		64	
Concepções Norteadoras da Educação Especial	64		64	
Metodologia dos Etnoconhecimentos	216	8	224	
Metodologia Científica	240		240	
Estágio Profissional Supervisionado Curricular	667		667	
Sub-total	1835	32	1867	
Total	3923	77	4000h	



PROCESSO N° 618/08

Distribuição de carga horária por etapas (aprovado pelo Parecer 100/06
CEE/PR em 07/04/06)

Disciplina	Etapas (hora/relógio)													Total
	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	7. ^a	8. ^a	9. ^a	10. ^a	11. ^a	12. ^a	13. ^a	
Língua Portuguesa, Literatura e Literatura Infantil	32*	24	24	24	24	24	24	32	24	24	24	24	24	328
Língua Kaingang e Guarani	32	24	24*	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	320
Arte	24	24	24	32	24*									128
Educação Física	32	16	16	32	16	16*	16	16	16	16	16	16	40	264
Matemática	24	24*	32	16	16	32	24	16	32	32	24	24	32	328
Biologia								32	32*		32	32	32	160
Física					32	32	32	32	32					160
Química	24	24	24		16	24	24							136
História			24	24*	32	32	24							136
Geografia								32	32	32	32*			128
Alfabetização bilíngüe Kaingang e Guarani	32			32			32*			32				128
Organização Social das Comunidades Kaingang e Guarani		32	32											64
Fundamentos e Gestão da Educação Escolar Indígena						16					24	16*	32	88



PROCESSO N° 618/08

continuação

DISCIPLINA	Etapa (hora/relógio)													Total
	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	7. ^a	8. ^a	9. ^a	10. ^a	11. ^a	12. ^a	13. ^a	
Política Indigenista e Política Indígena					32						32			64
Fundamentos Pedagógicos, Históricos, Antropológicos, Psicológicos e Filosóficos da Educação	16	16	16	16		16	16	16	24	40*	16	16	32	240
Fundamentos Históricos Políticos da Educação Infantil												32	32	64
Concepções Norteadoras da Educação Especial											32	32		64
Metodologia do Etno-conhecimento	24	24	24	24	32		24	16*	24			24		216
Metodologia Científica		32	24	24		24	24	24	24		24		40	240
Sub-total	240	240	264	248	248	240	264	240	264	232	248	240	288	3256
*Atividade na Comunidade	8	8	8	2	5	3	8	8	8	8	3	8		77
Total	248	248	272	250	253	243	272	248	272	240	251	248	288	3333

Ano	2007		2008			2009		2010	
Estágio Profissional Supervisionado Curricular	Abril	Agosto	Março	Junho	Setembro	Abril	Agosto	Abril	Agosto
	Maio	Setembro	Abril	Julho	Outubro	Maio	Setembro	Maio	Setembro
	50 h	57 h	80 h	80 h	80 h	80 h	80 h	80 h	80 h
Total	667 h								

PROCESSO N° 618/08

Proposta de Alteração da Matriz Curricular do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Normal, em Nível Médio, para que seja incorporada à Proposta Curricular, em conformidade com a Deliberação 06/06-CEE/PR.

Disciplinas	Carga Horária (hora/relógio) Aprovada pelo Parecer 100/2006			Proposta de Adequação da Matriz Curricular em atendimento à Deliberação 06/06 CEE/PR		
	Etapa presencial/ comunidade	Etapa	Total	Etapa presencial comunidade	Etapa	Total
Língua Portuguesa, Literatura e Literatura Infantil	328	8	336	256	80	336
Língua Kaingang e Guarani	320	8	328	248	80	328
Arte	128	5	133	104	29	133
Educação Física	264	3	267	200	200	267
Matemática	328	8	336	256	256	336
Biologia	160	8	168	128	40	168
Física	160	-	160	160	-	160
Química	136	-	136	136	-	136
História	136	2	138	104	34	138
Geografia	128	3	131	96	35	131
Sociologia	Não ofertava	Não ofertava	-	72	18	90
Filosofia	Não ofertava	Não ofertava	-	72	18	90
Parte Diversificada						
LEM	Não ofertava	Não ofertava	Total	72	18	90
Sub-total	2088	45	2133 h	1904	499	2403 h
Formação Específica	Etapa Presencial	Atividades na Comunidade	Total	Etapa Presencial	Atividades na Comunidade	Total
Alfabetização bilíngüe Kaingang	128	8	136	104	32	136

PROCESSO N° 618/08

Formação Específica	Etapa Presencial	Atividades na Comunidade	Total	Etapa Presencial	Atividades na Comunidade	Total
Organização Social das Comunidades Kaingang e Guarani	64	-	64	64	-	64
Fundamentos e Gestão da Educação Escolar Indígena proposta de alteração para Organização do Trabalho Pedagógico da Escola Indígena	88	8	96	72	24	96
Política Indigenista e Política Indígena	64	-	64	64	-	64
Fundamentos Pedagógicos, Históricos, Antropológicos, Psicológicos e Filosóficos da Educação	240	8	248	192	56	248
Fundamentos Históricos Políticos da Educação Infantil	64	-	64	64	-	64
Concepções Norteadoras da Educação Especial	64	-	64	64	-	64
Metodologia dos Etnoconhecimentos	216	8	224	168	56	224
Metodologia Científica	240	-	240	180	60	240
Estágio Profissional Supervisionado Curricular	667	-	667	144	523	667
Sub-total	1835	32	1867	1116	751	1867
Total	3923	77	4000h	3020	1250	4270 h



PROCESSO N° 618/08

Matriz Curricular com as alterações de carga horária

Disciplinas	Carga Horária (hora/relógio)		
	Etapa Presencial	Atividades na Comunidade	Total
Base Nacional Comum			
Língua Portuguesa, Literatura e Literatura Infantil	256	80	336 /
Língua Kaingang e Guarani	248	80	328 /
Arte	104	29	133 /
Educação Física	200	67	267 /
Matemática	256	80	336 /
Biologia	128	40	168 /
Física	160	-	160 /
Química	136	-	136 /
História	104	34	138 /
Geografia	96	35	131 /
Sociologia	72	18	90 /
Filosofia	72	18	90 /
Parte Diversificada			
LEM	72	18	90 /
Sub-total	1904	499	2403 h
Formação Específica			
Alfabetização bilíngüe Kaingang	104	32	136
Organização Social das Comunidades Kaingang e Guarani	64	-	64
Organização do Trabalho Pedagógico da Escola Indígena	72	24	96
Política Indigenista e Política Indígena	64	-	64
Fundamentos Pedagógicos, Históricos, Antropológicos, Psicológicos e Filosóficos da Educação	192	56	248
Fundamentos Históricos Políticos da Educação Infantil	64	-	64
Concepções Norteadoras da Educação Especial	64	-	64
Metodologia dos Etnoconhecimentos	168	56	224
Metodologia Científica	180	60	240
Prática de Formação (Estágio Profissional Supervisionado Curricular)	144	523	667
Sub-total	1116	751	1867
Total	3020	1250	4270h



PROCESSO N° 618/08

Distribuição da carga horária por etapas

Disciplinas BNC	Etapas (hora/relógio)													Total Presen- cial	Total Comuni- dade	Total
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª			
Língua Portuguesa, Literatura e Literatura Infantil	32	24	16	16	16	16	16	16	16	24	16	16	24	256	80	336
Comunidade	8	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6	6	-			
Língua Kaingang e Guarani	32	24	24	24	16	16	16	16	16	16	16	16	16	248	80	328
Comunidade	8	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6	6	-			
Arte	24	24	16	16	24									104	29	133
Comunidade	7	8	7	7												
Educação Física	32	16	16	16	16	16	16	16	16	16	8	8	8	200	67	267
Comunidade	7	6	6	6	6	6	6	6	5	5	4	4	-			
Matemática	24	24	24	24	24	24	16	16	16	16	16	16	16	256	80	336
Comunidade	7	7	8	8	7	7	6	6	6	6	6	6	-			
Biologia	-	-	-	-	-	-	-	32	24	-	24	24	24	128	40	168
Comunidade								12	10	-	10	8	-			
Física	-	-	-	-	-	32	32	32	32	32				160	-	160
Química	24	24	24	-	16	24	24							136	-	136
História	-	-	24	24	24	16	16	-						104		138
Comunidade	-	-	9	9	8	8	-								34	



PROCESSO N° 618/08

Continuidade

Geografia								-	24	24	24	24	-	96	35	131	SEEL
Comunidade									12	12	11	-	-				
Sociologia										16	32	16	8	72	18	90	
Comunidade										5	8	5	-				
Filosofia				16	8					16	16		16	72	18	90	
Comunidade				6	4					4	4						
LEM					16	16		16			8		16	72	18	90	
Comunidade					5	5		5			3		-				
Subtotal-presencial	168	136	144	136	160	168	136	144	144	160	160	120	128	1904	499	2403	
Subtotal-comunidade	37	35	44	50	44	40	26	41	45	44	58	35	-				



PROCESSO N° 618/08
continuação

Disciplinas específicas	Etapa (hora/relógio)															
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª			
Alfabetização bilingüe Kaingang/Guarani	32	-	-	32	-	-	8	-	-	32	-	-	-	104	32	136
Comunidade	11	-	-	11	-	-	10	-	-	-						
Organização Social das comunidades Kaingang/Guarani	-	32	32											64	-	64
Organização do Trab. Pedag. da Escola Indígena	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	24	16	16	72	24	96
Comunidade						8				8	8	-				
Política Indigenista e Política Indígena					32					32				64	-	64
Fundamentos Pedagógicos, Históricos, Antropológicos, Psicológicos e Filosóficos da Educação	16	16	16	16	-	16	16	16	16	16	16	16	16	192	56	248
Comunidade	5	5	5	5	-	5	5	5	5	5	5	5	-			
Fundamentos Históricos Políticos da Educação Infantil												32	32	64	-	64
Concepções Norteadoras da Educação Especial											32	32		64	-	64
Metodologia dos Etnoconhecimentos	24	24	24	16	16	16	16	16	16	-	-	-	-	168	56	224
Comunidade	8	8	8	7	7	6	6	6	-	-						
Metodologia Científica	-	32	16	16	-	-	16	16	16	16	-	16	36	180		240



PROCESSO N° 618/08
Continuidade

Comunidade	-	10	7	8	-	-	7	7	7	7	-	7	-	60	
Prática de Formação Docente (Estágio Supervisionado)	16	16	16	16	16	16	16	16	16	-	-	-	-	144	667
Comunidade-Escola Indígena	40	40	50	53	60	90	90	100	-	-	-	-	-	523	667
Subtotal-presencial	88	120	104	96	64	64	72	64	64	96	72	112	100	1116	1867
Subtotal-comunidade	64	63	70	85	67	109	118	118	12	12	13	20	-	751	1867
Total presencial	256	256	248	232	224	232	208	208	208	256	232	232	228		3020
Total - comunidade	101	98	114	135	111	149	144	159	57	56	71	55	0		1250
Total geral	357	354	362	367	335	381	352	367	265	312	303	287	228		4270

II - VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, somos pela alteração da Matriz Curricular, do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, destinado a professores leigos, da etnia Kaingang ou Guarani, residentes em terra indígena, cujas matrizes curriculares estão apresentadas no corpo deste Parecer, conforme o que segue:

- Atividades na Comunidade: os cursistas deverão realizar atividades com a carga horária prevista 1250 horas/relógio.
- Etapas Presenciais: de acordo com a proposta pedagógica aprovada, 3020 (três mil e vinte) horas/relógio.
- Ao final das 13 etapas propostas o total de 4270 horas/relógio entre atividades na comunidade, presencial e estágio supervisionado.
- Estágio supervisionado Curricular: é obrigatório, com carga horária de 144 horas/relógio presencial e 523 horas/relógio na comunidade, o que totaliza 667 horas/relógio.
- Inclusão das disciplinas de Filosofia e Sociologia na Base Nacional Comum, conforme Deliberação nº 03/08-CEE/PR

É o Parecer.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 618/08

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Médio aprova, por unanimidade com parecer favorável da Câmara de Legislação e Normas, o Voto da Relatora.

Curitiba, 06 de novembro de 2008.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 07 de novembro de 2008.